



A visita organizada pelo SEESP aconteceu em 4 de novembro e colocou em foco a capacitação brasileira no setor aeroespacial.

Página 5

Je
Jornal do
Engenheiro

Renato Labastier



Protótipo do satélite CBERS 3 é testado em laboratório do Inpe.

Conselho Tecnológico vai a Embraer e Inpe



ENGENHARIA DE VENTO EM POPA

ENGAJADO NO PROJETO “Cresce Brasil + Engenharia + Desenvolvimento” desde 2006, o SEESP pode comemorar bons frutos da luta que vem ajudando a travar. Anunciada em plena estagnação econômica, a iniciativa da categoria foi recebida por muitos com ceticismo. Ao final de 2007, já se mostrava bastante exequível, tendo em vista a expansão do PIB (Produto Interno Bruto), que alcançou os 5,4%, índice bem próximo dos 6% defendidos pelos engenheiros.

O projeto também afirmava, desde o início, a necessidade de se multiplicar o número de formados em engenharia para que se tivesse a mão de obra qualificada necessária para um cenário de crescimento econômico. Mais uma vez, a proposta do “Cresce Brasil” gerou estranheza, já que a tônica, naquele momento, era a falta de oportunidades. Pois a vida vem demonstrando o acerto das proposições da categoria, e os jovens voltaram a apostar numa carreira na engenharia, confiantes na manutenção dos bons ventos.

Uma demonstração disso está em reportagem de capa da revista *Veja*, de 11 de novembro, sobre as carreiras mais procuradas. Nos exames vestibulares das universidades federais e da USP (Universidade de São Paulo) de 2007, a segunda foi a engenharia, com 159.428 inscrições, ficando atrás apenas de medicina, a campeã tradicional. No conjunto, as 1.200 faculdades que oferecem cursos na área receberam 300 mil novos alunos, comprovando que o setor está em alta. O motivo para o fenômeno é o fôlego que a economia brasileira ganhou e não arrefeceu gravemente nem mesmo com a crise econômica iniciada em 2008. Perspectivas



como as reservas de petróleo na camada do pré-sal, o programa “Minha casa, minha vida”, a Lei de Assistência Técnica, que institui a engenharia pública, além do crescimento do investimento produtivo devem contribuir ainda mais para essa performance.

A má notícia em meio a tanto otimismo é que continuam a se formar apenas 30 mil engenheiros por ano, 10% do contingente que entra nas escolas. Isso cha-

ma atenção para a necessidade de algumas providências, como aprimorar a educação nos níveis fundamental e médio e fazer com que as crianças e adolescentes aprendam física e matemática, os requisitos básicos de um futuro engenheiro e essenciais para que o estudante de ciências exatas conclua a graduação. Enfim, claro está que, se a tarefa ainda não está completamente cumprida, ao menos encontramos no caminho certo.

Nos vestibulares das universidades federais e da USP de 2007, a segunda carreira mais procurada foi a engenharia, com 159.428 inscrições.

JORNAL DO ENGENHEIRO — Publicação quinzenal do Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo

Diretora responsável: Maria Célia Ribeiro Sapucahy; **Conselho Editorial:** Murilo Celso de Campos Pinheiro, João Carlos Gonçalves Bibbo, Celso Atienza, João Paulo Dutra, Henrique Monteiro Alves, Laerte Conceição Mathias de Oliveira, Carlos Alberto Guimarães Garcez, Antonio Roberto Martins, Fernando Palmezan Neto, Esdras Magalhães dos Santos Filho, Flávio José Albergaria de Oliveira Brízida, Marcos Wanderley Ferreira, Aristides Galvão, Celso Rodrigues, Cid Barbosa Lima Junior, Edilson Reis, Fabiane B. Ferraz, João Guilherme Vargas Netto, Maxwell Wagner Colombini Martins, Newton Güenaga Filho, Osvaldo Passadore Junior, Renato Becker e Rubens Lansac Patrão Filho. **Colaboração:** Delegacias Sindicais. **Editora:** Rita Casaro. **Repórteres:** Rita Casaro, Soraya Misleh, Lourdes Silva e Lucélia de Fátima Barbosa. **Projeto gráfico:** Maringoni. **Diagramadores:** Eiel Almeida e Francisco Fábio de Souza. **Revisora:** Soraya Misleh. **Apoio à redação:** Cyro Soares e Maurício Hermann. **Sede:** Rua Genebra, 25, Bela Vista – São Paulo – SP – CEP 01316-901 – Telefone: (11) 3113-2650 – Fax: (11) 3106-8829. **E-mail:** imprensa@seesp.org.br. **Site:** www.seesp.org.br. **Tiragem:** 31.000 exemplares. **Fotolito e impressão:** Folha Gráfica. **Edição:** 16 a 30 de novembro de 2009. **Artigos assinados** são de responsabilidade dos autores, não refletindo a opinião do SEESP.



Zumbi dos Palmares, o devido reconhecimento

Noedi Monteiro*

ZUMBI VENCE a fúria branca. Desde os dias de Palmares, tem incomodado e inconformado os detentores do poder, desafiado a relação de domínio e colonização eurocêntrica, provocado a hierarquia e a hegemonia das relações étnicas e raciais no Brasil, pondo por terra o mecanismo de opressão, discriminação e exclusão.

Até mesmo o Estado de Direito brasileiro que o havia considerado um perseguido, renegado, elemento perigoso, um bandido cuja cabeça estava a prêmio, como inimigo público nº 1, foi vencido de suas injustiças contra ele.

O ordenamento jurídico que o vilipendiou hoje o reconhece, reabilita e promove. De uma vergonha para o Estado, passa a ser evidência e orgulho nacional num caso ímpar na história do País. Antecede Tiradentes 97 anos. A redenção histórica de Zumbi que começa em 20 de novembro de 1971 com Oliveira Silveira (1941-2009) e o Grupo Palmares em Porto Alegre (RS), num ato comemorativo transformado em Dia da Consciência Negra – que teve de ser aprovado pela Turma de Censura e Diversões Públicas/DR/RS da Polícia Federal dois dias antes do evento, assinado pelo censor Otto Dias Machado Filho –, supera o regime militar, o AI-5 (Ato Institucional) de 1968, a Lei de

Segurança Nacional (LSN – Decreto-Lei 898) de 1969, que em seu art. 39, VI, promete prisão à incitação ao ódio ou discriminação racial e enquadra o racismo como crime de segurança nacional; e remete o guerreiro negro a novos traços e caminhos inimagináveis em sua geografia.

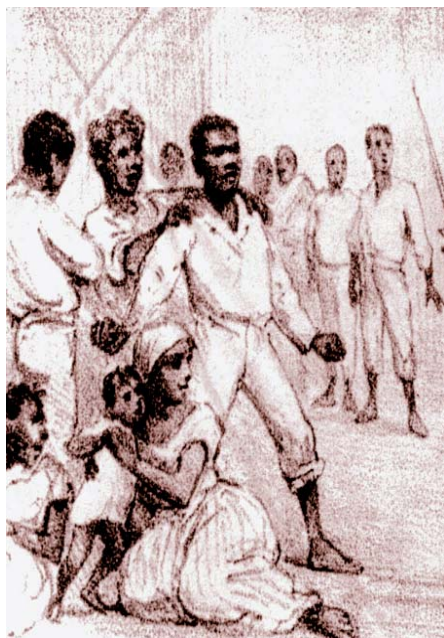
De cabeça a prêmio e troféu do capitão sertanista André Furtado de Mendonça a serviço de Domingos Jorge Velho (1614-1705) em 1695, Zumbi dos Palmares é alçado a Medalhas de Mérito: Americana, Santa Bárbara d'Oeste, Piracicaba (SP), Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco, Florianópolis (SC), Uberlândia (MG), Duque de Caxias (RJ), Salvador (BA) etc.

A essas, seguiram-se inúmeras outras homenagens, sempre reforçando a ideia de herói do abolicionismo. O dia 20 de novembro, data da morte de Zumbi, tornou-se feriado em várias capitais, em centenas de municípios e em três estados brasileiros. Para o Estado de São Paulo engrossar essa fileira, tem a Ordem do Dia que espera a votação em Plenário, uma vez que o projeto de lei concernente foi aprovado pelas comissões pertinentes. O mesmo acontece no Senado Federal com o projeto que institui o feriado em nível nacional.

Zumbi é a válvula de escape e a mola mestra dos movimentos negros contemporâneos, a pedra angular e o ponto de contato de um conjunto de ações que visam mudanças políticas e sociais nas relações étnicas e raciais brasileiras.

Noedi Monteiro é professor e organizador do Projeto Negro Arquivo & História

*Colaborou Aristides Galvão



O QUE É O QUE É?



Qual a horizontalidade que sua empresa quer alcançar?

Divulgue seu produto ou serviço aos engenheiros do Estado de São Paulo.

Anúncio online

(11) 9173-0681
(11) 3204-9000

Sua ART pode beneficiar o Sindicato dos Engenheiros

Ao preencher o formulário da ART, não esqueça de anotar o código 068 no campo 31. Com isso, você destina 10% do valor para o SEESP. Fique atento: o campo não pode estar previamente preenchido.



ENGENHARIA EM *dois idiomas*

Soraya Misleh

EM 29 DE OUTUBRO ÚLTIMO, ocorreu na sede do SEESP, na Capital paulista, o Dia da Engenharia Alemã. Promovido pela VDI (Associação de Engenheiros Brasil-Alemanha), entidade com que o sindicato firmou convênio de cooperação para intercâmbio de conhecimento e realização de uma série de atividades conjuntas, o evento incluiu seminário e exposição de empresas multinacionais alemãs. Reuniu aproximadamente 250 participantes.

“Alemanha: uma parceira para o Brasil” foi o tema da palestra inaugural, ministrada pelo cônsul-geral da República Federal da Alemanha, Heinz Peter Behr. Segundo ele, ambos países, as duas maiores economias dos seus continentes, são “parceiros naturais”. Nutrem colaboração estratégica em áreas bilaterais e multilaterais. Com três câmaras de comércio e indústria com a bandeira do país europeu – sendo a Brasil-Alemanha a maior em todo o globo –, o território nacional reúne “a maior presença econômica de empresas alemãs no mundo inteiro”. E todo ano acontece encontro nessa área entre investidores dos dois países. Em 2010, será em Munique.

A crise financeira global atingiu os europeus em cheio, mas o cônsul-geral garantiu que não alterou o plano governamental de tornar a Alemanha a república da educação e pesquisa – a qual não se restringe à academia, mas acontece também nas empresas. Bertram Heinze, do Centro Alemão de Inovação e Ciência, salientou que foram investidos cerca de €60 bilhões em pesquisas no ano de 2008 –

em torno de 2,5% do PIB (Produto Interno Bruto) alemão. As indústrias, inclusive de médio e pequeno porte, tiveram papel importante nessa composição, muito embora o principal fomentador seja o Estado. Modelo a ser seguido pelo Brasil, esse relacionamento universidade-empresa consta do projeto “Cresce Brasil + Engenharia + Desenvolvimento”, lançado pela FNE (Federação Nacional dos Engenheiros) em 2006 e que vem sendo atualizado.

Ciência e tecnologia também estão entre as prioridades do país central. Entre as três nações mais inovadoras do mundo, ao lado de Estados Unidos e Japão, conforme Behr, é a número um em patentes requeridas na Europa. “Os primeiros *scanner*, cartão com *chip*, tela de cristal líquido, microscópio eletrônico, MP3, bicicleta, lâmpada, telefone, geladeira, TV, turbina a jato vieram do país”, listou. O desenvolvimento da tecnologia “fuel flex” também teve a mão alemã, através da Volkswagen do Brasil e Bosch. Essa história de sucesso foi contada por Fabio Ferreira, dessa última empresa, que acrescentou: “A engenharia brasileira foi decisiva para a vitalização do flex no País e no mundo, pois só entendendo a realidade local é possível um bom desenvolvimento.”

Diante dessas credenciais, o cônsul-geral aponta diversos campos em que os dois países podem incrementar sua parceria, em prol da sustentabilidade. Entre eles, em energia, clima, água, tecnologia de transporte e processos com baixo impacto ambiental. “A VDI e o SEESP são pilares importantes à inovação e a esse intercâmbio tecnológico”, concluiu.

Presidente da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha, Weber Porto ratifica que a troca entre esses parceiros é de enorme importância. “Atualmente há mais de 1.200 companhias de origem alemã no Brasil, sendo 800 sediadas no Estado de São Paulo. É a maior concentração no mundo, responsável por 10% do PIB nacional.” Ainda de acordo com ele, tais empresas geram 250 mil empregos e o trabalho de engenharia junto a essas multinacionais consta da balança comercial brasileira. “Nas suas exportações, aumentaram os produtos de alto valor agregado.”

Com uma parceria histórica retratada no legado deixado pela engenharia desde o século

XIX – que inclui estradas de ferro, centros de telefonia e outros –, Porto vislumbra ainda mais oportunidades de cooperação ao desenvolvimento do Brasil, dadas as demandas em infraestrutura com o PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), a exploração de petróleo e gás com o pré-sal, a Copa do Mundo de 2014 e os Jogos Olímpicos de 2016.

Fazer a mala

Essa colaboração não se limita à atuação de empresas multinacionais em território nacional, vai além: conforme o presidente da Câmara, anualmente cerca de 2 mil engenheiros brasileiros são enviados para treinamento na Alemanha.

Para garantir uma vaga em uma escola de excelência no mundo, como a Universidade Técnica de Munique, é preciso, contudo, se preparar bem. Quem ensina é o vice-presidente da Grob do Brasil, Christian Müller, um dos que seguiram essa direção. Além de apresentar um pouco desse universo durante o evento e elucidar os desafios e oportunidades a quem fizer essa opção, ele explicou: para estudar na Alemanha, normalmente faz-se Abitur (exame que permite o ingresso em instituições de ensino superior no país) ou um ano preparatório. “Noventa e cinco por cento dos brasileiros seguem esse caminho, que não é necessário para pós-graduação e doutorado.” Alemão fluente obviamente é essencial. Müller sugere ainda a aquisição de um livro de mão para estudantes internacionais, que traz dicas importantes. Vale destacar que a Alemanha incentiva esse intercâmbio, subsidiando parte dos estudos e mesmo moradia. E pode-se conseguir trabalhos por €10 a hora, o que possibilitaria a sobrevivência durante os cinco anos em média para o término do curso (já incluindo mestrado). “O gasto médio seria de €1.000 por mês, e a bolsa dada pelo governo, em torno de €350.” Ao se formar, o engenheiro terá o diferencial da língua, de conhecer outra cultura e ainda a possibilidade de atuar numa empresa alemã. Com Müller, foi assim. Contratado pela Grob ainda no país europeu, viveu lá por 13 anos. Depois, foi transferido para a filial no Brasil, onde permanece até os dias atuais.

SEESP e VDI
firmaram convênio
de cooperação para
intercâmbio de
conhecimento.
Primeira atividade
fruto dessa iniciativa
foi realizada em
outubro último.



Beatriz Armada

Em evento no SEESP que reuniu representantes de organizações e empresas do Brasil e da Alemanha, o presidente desse sindicato, Murilo Pinheiro, saúda parceria entre entidade e VDI, promotora da iniciativa.

PROFISSIONAIS EM JORNADA AEROESPACIAL

Soraya Misleh

PROVENIENTES DE todo o Estado, quase 30 profissionais – entre diretores do SEESP e membros do seu CT (Conselho Tecnológico) – estiveram no dia 4 de novembro na cidade de São José dos Campos. A viagem visou a realização de visitas técnicas à Embraer (Empresa Brasileira de Aeronáutica) e ao Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), que integraram a quarta jornada de ciência e tecnologia promovida pelo CT do sindicato.

Na Embraer, que completa 40 anos de fundação em 2009 e foi privatizada em 1994, os engenheiros visitaram dois hangares, um reservado à confecção da fuselagem de aeronaves comerciais e outro relativo à linha de montagem. Segundo informação institucional, são atualmente mais de 19 mil empregados, sendo 6 mil engenheiros a garantir a fabricação de aviões, incluindo de defesa e executivos. A marca Embraer hoje contribui para encurtar as distâncias entre os diversos destinos e eleva aos céus a competência nacional no desenvolvimento tecnológico de produtos de alto valor agregado. Conforme Marco Túlio Grassi, diretor de Engenharia de Aviação Comercial da empresa, são necessários em torno de seis meses somente ao processo de produção, o que inclui desde o trabalho no chão de fábrica até a simulação em sistema de realidade virtual e testes diversos, inclusive em túnel de vento no CTA (Centro Tecnológico da Aeronáutica). A especificação, arquitetura, projeto e planejamento são feitos por brasileiros, assim como partes da aeronave.

No Inpe

Criado em 1961 e ligado atualmente ao Ministério da Ciência e Tecnologia, o instituto tem papel crucial para fazer cumprir a missão espacial brasileira. Sua parte é desenvolver satélites. São 2.500 trabalhadores, sendo 1.135 funcionários públicos,

aproximadamente 40% da área de engenharia. Além disso, conta com 532 estudantes de mestrado e doutorado.

O Brasil tem desenvolvido, através do Inpe, satélites para coleta de dados ao redor da Terra e de sensoriamento remoto, esses em parceria com a China. Dos primeiros, conta com dois, SCD-1 e SCD-2, lançados na década de 90. Juntos, contaram US\$ 32 milhões de investimentos. Com vida útil estimada de um ou dois anos, continuam, contudo, em atividade. De pequeno porte, têm cerca de 1m de diâmetro e pesam aproximadamente 115kg. Levam 100 minutos para uma volta ao redor da Terra. Servem à meteorologia e hidrologia. Incluem experimentos de células solares desenvolvidos no Brasil. Protótipos desses e de outros modelos estavam em exposição durante a visita dos engenheiros.

Em visitas técnicas ao Inpe e à Embraer, engenheiros puderam conferir competência nacional em áreas estratégicas.

Entre os realizados mediante acordo de cooperação com a China, como parte do programa denominado “Satélite Sino-Brasileiro de Recursos Terrestres”, a linha CBERS. Os três primeiros foram lançados em 1999, 2003 e 2007. Dois deles ainda encontram-se em operação. Permitem o monitoramento diário dos recursos naturais e regiões remotas. Levam 26 dias para a cobertura completa do globo. Cruzam a linha do Equador sempre às 10h30, horário em que o centro de controle recebe a informação, e ficam a uma altitude de 778km. Captam imagens numa faixa de 120km de largura em alta resolução, de até 20 x 20m por uma de suas câmeras. E a ideia para os próximos modelos – três deles em fase de testes e com expectativa de lançamento para final de 2010 – é ampliar a resolução espacial para 5 x 5 metros. O que significa que o nível de detalhamento no imageamento



Membros do Conselho Tecnológico Estadual do SEESP e diretores observam maquete do LIT (Laboratório de Integração em Testes), em visita ao Inpe.

será ainda mais elevado. Através deles, é possível verificar a ocorrência de queimadas, desmatamento. Servem ainda a outros fins, como cartografia e planejamento urbano.

Além de obterem informações gerais sobre o Inpe e os satélites, os engenheiros puderam observar, através de uma proteção de vidro, o LIT (Laboratório de Integração em Testes). Testes térmicos sobre um dos novos satélites sino-brasileiros foram realizados há três semanas no local e um protótipo em escala 1:1 do CBERS podia ainda ser visto na câmara de termovácuo. Nela são realizados testes de pressão e temperatura e simulado o ambiente espacial. Corresponde à primeira etapa do processo. Entre outras câmaras utilizadas às análises das condições de voo, estão as de vibração (no momento do lançamento do satélite) e a anecóica. Nessa última, o objetivo é testar a compatibilidade eletromagnética. Como conta José Sérgio de Almeida, coordenador do Laboratório de Simulação Espacial do Inpe, em seu interior não é possível escutar a própria voz, já que qualquer eco é eliminado. Dentro dela, também segundo sua afirmação, cabe um avião de pequeno porte.

No planejamento do instituto até 2020, estão incluídos ainda os satélites Amazônia 1 e 2, de órbita equatorial, com o objetivo de monitorar de modo mais intenso toda a floresta amazônica. Já em desenvolvimento, o primeiro deve ser lançado em 2011/2012 e o segundo, em 2015.



AO SEU DISPOR, 24 HORAS POR DIA

Lucélia Barbosa



Beatriz Arruda

Engenheiros Leandro Ferrari Crocomo e Alexandre Borin Cardoso, sócios da Prestus, que oferece ampla gama de serviços para facilitar dia a dia dos cidadãos.

TRAÇAR ROTAS estratégicas para quem está preso no trânsito, reagendar reuniões, criar apresentações no Power Point ou até mesmo indicar uma programação para o fim de semana são algumas das tarefas que o “Clube de Serviços Prestus” realiza para seus associados.

O conceito, inédito no mundo, coloca à disposição do usuário consultores e assistentes virtuais 24 horas por dia para atender qualquer tipo de chamado, seja de casa, do escritório ou em viagens. Se a necessidade for ainda mais específica, os atendentes colocam o associado em contato com especialistas. No caso de uma dúvida jurídica, por exemplo, será disponibilizado um advogado. A seleção dos especialistas é feita através de currículo, referências na *web*, portfólio, além de indicação dos próprios filiados.

Para utilizar o sistema, basta apenas que o associado telefone ou mande um *e-mail* pedindo ajuda para ter acesso a uma gama de informações, como sugestão de restaurantes, teatros, *shows* e até serviços públicos. “São 7 mil soluções, entre *sites* e profissionais qualificados cadastrados no portal. Oferecemos desde uma simples encomenda de um *motoboy* para envio de documentos até agendamento de teleconferências, transcrição de reuniões e administração de agenda *online*”, informa o engenheiro Alexandre Borin Cardoso, sócio-diretor da Prestus e criador do negócio.

Conforme explica, aderir ao clube é como ter uma secretária especializada em vários as-

suntos e serviços pronta para atender inclusive de madrugada. “Temos especialistas em compras que fazem cotação e sugestão de tudo, entramos em contato com *call centers* para reclamação ou atualização de dados, fazemos supervisão de idosos com lembretes automáticos do horário de medicamentos e agendamento de consultas médicas, enfim, criamos uma assessoria para resolver problemas reais”, descreve ele.

Como se associar

Para ter acesso ao leque de facilidades, escolhe-se um plano para pessoa física ou jurídica. Em ambos os casos, paga-se uma mensalidade que varia de R\$ 89,90 a R\$ 349,90, que gera créditos e tem validade de até 90 dias para usar com os serviços do clube. A cada pedido, o valor é descontado como se fosse um cartão pré-pago, sendo possível recarregá-lo com valores adicionais nos meses que for preciso.

No final de cada solicitação, o usuário pode avaliar e dar nota para o desempenho do assistente virtual e do prestador de serviços. Dessa forma, quando um novo chamado for aberto, o próprio sistema selecionará o profissional mais bem pontuado no *ranking* para atendimento.

O sistema foi desenvolvido na Índia e melhorado no Brasil por Borin e pelo sócio Leandro Ferrari Crocomo. A ferramenta faz também a identificação do telefone cadastrado para que o atendimento seja personalizado, permite acesso ao histórico de solicitações pelos usuários e assistentes virtuais, visualização e compra de créditos, alteração de dados, mudança de plano, armazenamento dos contatos mais frequentes do cliente, facilitado na inserção de novos especialistas, e

ainda possibilita que os funcionários possam trabalhar de casa. “Ser engenheiro foi fundamental para criar um sistema tão avançado, que integra telefonia e Internet. Ele é todo baseado em IP (*Internet Protocol*), faz tudo automaticamente, e essa é a base de engenharia”, comenta Borin.

Projeto recém-lançado

A Prestus entrou em operação em setembro último e conta atualmente com 12 funcionários e 40 associados. A ideia de criar o clube de serviços surgiu há quatro anos da própria necessidade de Borin que, muitas vezes, sentia falta de apoio, apesar de dividir suas tarefas com uma equipe. “Percebi que terceirizar alguns serviços seria a saída”, relembra.

Ele desenvolveu uma pesquisa que constatou que 79% dos profissionais que trabalham em empresas ou de forma autônoma em São Paulo não têm o suporte de uma secretária. “Na era da Internet, com *smartphones* e *laptops* sempre conectados, as pessoas têm a crença de que podem resolver tudo sozinhas, evitando pedir ajuda. Muitas soluções são até conhecidas, mas tomam tempo”, opina.

Segundo Borin, várias empresas estão crescendo em projetos ou reduzindo pessoal, o que aumenta a sobrecarga rapidamente. “A nossa proposta é quebrar o paradigma da falta de tempo e superá-lo, de forma a proporcionar menos estresse e mais qualidade de vida para as pessoas. Queremos ser a retaguarda dos profissionais que precisam de suporte para se dedicar a tarefas realmente importantes, tornando-se mais eficientes e produtivos no trabalho”, finaliza.

Conheça mais: www.prestus.com.br

DELEGACIAS DO SINDICATO – ALTA MOGIANA: Av. Mogiana, 1.885 – Ribeirão Preto – CEP: 14075-270 – Tels.: (16) 3628-1489 - 3969-1802 – E-mail: altamogiana@seesp.org.br. ARAÇATUBA: R. Antônio Pavan, 75 – CEP: 16020-380 – Tel.: (18) 3622-8766 – E-mail: aracatuba@seesp.org.br. ARARAQUARA: R. São Bento, 700 – 10º and. – sala 103 – CEP: 14800-300 – Tel./Fax: (16) 3322-3109 – E-mail: araraquara@seesp.org.br. BAIXADA SANTISTA: Av. Senador Pinheiro Machado, 424 – Santos – CEP: 11075-000 – Tel./Fax: (13) 3239-2050 – E-mail: baixadasantista@seesp.org.br. BARRETOS: Av. Cinco, nº 1.145 – CEP 14783-091 – Telefones: (17) 3322-7189 - 3324-5805 - 3322-8958 – E-mails: barretos@seesp.org.br - seespbarretos@uol.com.br - seespbarretos@gmail.com. BAURU: Rua Constituição, 8-71 – CEP: 17013-036 – Tel./Fax: (14) 3224-1970 – Página: seesp.org.br/bauru.html – E-mail: secretaria@seespbauro.org.br. BOTUCATU: R. Rangel Pestana, 639 – CEP: 18600-070 – Tel./Fax: (14) 3814-3590 – E-mail: botucatu@seesp.org.br. CAMPINAS: R. Antônio Lapa, 1.162 – CEP: 13025-242 – Tels.: (19) 3251-8455 / 4220 – Fax: (19) 3251-8996 – E-mail: campinas@seesp.org.br. FRANCA: R. Voluntário Jaime de Aguiar Barbosa, 1.270 – CEP: 14403-365 – Tels.: (16) 3721-2079 - 3722-1827 – E-mail: franca@seesp.org.br. GRANDE ABC: R. Antônio Bastos, 664 – Santo André – CEP: 09040-220 – Tel.: (11) 4438-7452 – Fax: (11) 4438-0817 – E-mail: abc@seesp.org.br. GUARATINGUETÁ: R. Pedro Marcondes, 78 – sala 34 – CEP: 12500-340 – Tel./Fax: (12) 3122-3165 – E-mail: guaratingueta@seesp.org.br. JACAREÍ: Av. Pensilvânia, 531 – CEP: 12300-000 – Tel./Fax: (12) 3952-4840 – E-mail: jacarei@seesp.org.br. JUNDIAÍ: R. Marechal Deodoro da Fonseca, 51 – CEP: 13201-002 – Tel.: (11) 4522-2437 – E-mail: jundiaiseesp@terra.com.br. LINS: Rua Rio Branco, 273 – Ed. Galeria Torre de Lins – 9º andar – Sala 94 – Centro – Lins/SP – CEP: 16400-085 – Tel.: (14) 3523-2890 – E-mail: seespplins@terra.com.br. MARÍLIA: R. Carlos Gomes, 312 – cj. 52 – CEP: 17501-000 – Tel./Fax: (14) 3422-2062 – E-mail: seespmar@uol.com.br. MOGI DAS CRUZES: R. Coronel Souza Franco, 720 – CEP: 08710-020 – Tel./fax: (11) 4796-2582 – Tel.: (11) 4726-5066 – E-mail: mogidasruzes@seesp.org.br. PINDAMONHANGABA: R. Dr. Rubião Junior, 192 – 2º andar – sala 25 – CEP: 12400-450 – Tel./Fax: (12) 3648-8239 – E-mail: pinda@seesp.org.br. PIRACICABA: R. Benjamin Constant, 1.575 – CEP: 13400-056 – Tel./Fax: (19) 3433-7112 – E-mail: piracicaba@seesp.org.br. PRESIDENTE PRUDENTE: R. Joaquim Nabuco, 623 – 2º andar – sala 26 – CEP: 19010-071 – Tel./Fax: (18) 3222-7130 – E-mail: pprudente@seesp.org.br. RIO CLARO: R. Cinco, 538 – sala 3 – CEP: 13500-040 – Tel./Fax: (19) 3534-9921 – E-mail: rioclaro@seesp.org.br. SÃO CARLOS: R. Rui Barbosa, 1.400 – CEP: 13560-330 – Tel./Fax: (16) 3307-9012 – E-mail: scarlos@seesp.org.br. SÃO JOSÉ DOS CAMPOS: R. Paulo Setubal, 147 – sala 31 – CEP: 12245-460 – Tel.: (12) 3921-5964 – Fax: (12) 3941-8369 – E-mail: seespjsc@hotmail.com. SÃO JOSÉ DO RIO PRETO: R. Cândido Carneiro, 239 – CEP: 15014-200 – Tel./Fax: (17) 3232-6299 – E-mail: sjriopreto@seesp.org.br. SOROCABA: R. da Penha, 140 – CEP: 18010-000 – Tel./Fax: (15) 3231-0505 / 3211-5300 – E-mail: sorocaba@seesp.org.br. TAUBATÉ: Rua Juca Esteves, 35 – CEP: 12080-330 – Tels.: (12) 3633-5411 - 3631-4047 – Fax: (12) 3633-7371 – E-mail: seespptaubate@vivax.com.br.

Convênios Convênios Convênios

Novidades Novidades Novidades Novidades Novidades Novidades Novidades

EDUCAÇÃO

• **Faculdade Ítalo-brasileira** – Estão abertas as inscrições aos cursos de pós-graduação nas unidades em Moema, Interlagos e Santo Amaro. A ficha de inscrição pode ser solicitada pelo telefone (11) 5052-6303 ou *e-mail* ceep@italo.com.br. Mais informações no *site* www.italo.br. Desconto de 20% a partir da segunda mensalidade.

• **FespSP (Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo)** – As inscrições para os cursos de pós-graduação *lato sensu* de 2010 estão abertas. No do *site* www.fespsp.org.br/pos é possível inscrever-se para assistir as apresentações dos cursos. Mais informações pelo telefone (11) 3123-7800. Bolsa parcial de 15%; ex-aluno, 20%.

• **FSA (Fundação Santo André)** – As inscrições aos cursos de pós-graduação podem ser feitas no *site* www.fsa.br/pos. Nesse, será gerado um boleto e, após ser pago, a secretaria contatará o aluno para agendar uma entrevista com o coordenador do curso. Mais informações pelo telefone (11) 4979-3361. Desconto de 10% nas mensalidades.

• **Instituto Presbiteriano Mackenzie** – Até o dia 14 de dezembro é possível fazer inscrição aos cursos de pós-graduação nas unidades de São Paulo, Tamboré e Campinas. Informações pelo telefone (11) 2114-8765 e no *site* www.mackenzie.br. Descontos não cumulativos de 10% nas mensalidades.

• **Uninove (Universidade Nove de Julho)** – O interessado em cursar pós-graduações *lato sensu* deve retirar a ficha de inscrição no Departamento de Benefícios do SEESP, para obter a isenção dessa taxa e 15% de desconto nas mensalidades, preenchê-la optando pela melhor data para fazer a prova (25 de novembro ou 5 de dezembro próximos) e entregá-la ao responsável desse setor ou enviá-la pelo fax (11) 2633-9161/9066, aos cuidados de Ivan, com três dias de antecedência até as 12h.

Ingresso à rede Cinemark

As entradas podem ser adquiridas na sede do SEESP pelo preço de R\$ 11,00 e trocadas nas bilheteiras dos cinemas. Promoção válida na Capital e no Interior do Estado de São Paulo, exceto nas salas do Shopping Iguatemi, Vip Cidade Jardim e 3ª Dimensão. Informações pelo telefone (11) 3113-2664 e no *site* www.cinemark.com.br.

Hospedagem em Camburi

Com café da manhã incluído na diária, a Pousada da Morena disponibiliza aos hóspedes sauna, ofurô, piscina, internet *wireless*, serviço de praia e outros. Fica na Rua das Rosas, 219, em São Sebastião (SP).

Mais informações pelos telefones (11) 8152-9974 e (12) 3865-2225, *e-mail* info@pousadadamorena.com.br e no *site* www.pousadadamorena.com.br. Em novembro e dezembro, desconto de 20% (de segunda a sexta-feira) e 10% (nos finais de semana), exceto nos feriados.

Pousada em Campos do Jordão

Uma opção de hospedagem em meio às montanhas é a Pousada Alto D'Ouro, situada na Rua Washington Luiz, 190, na Vila Capivari. Inclui na diária café da manhã, Internet sem fio, DVDteca com mais de 100 filmes, entre outros atrativos.

Mais informações pelo telefone (12) 3663-7282, *e-mail* contato@pousadaaltodouro.com.br e no *site* www.pousadaaltodouro.com.br. Desconto de 10%.

Clínica Forma Humana

Cirurgia plástica e vascular, dermatologia e medicina estética estão ao alcance dos associados e seus dependentes na Clínica Forma Humana. Atende em Osasco: Rua Ana Pereira de Melo, 162, Vila Campesina; e na Capital de São Paulo (apenas plástica): Avenida Pacaembu, 1.962. Mais informações pelos telefones (11) 3683-8787, 3667-1414 e no *site* www.formahumana.com.br.

Desconto de 20% nas consultas; preço dos demais serviços conforme tabela especial.

Psicologia em Carapicuíba

Tratamento para crianças, adolescentes, adultos e casais é realizado por Silvano Batista da Silva, com desconto de 50%. As consultas ocorrem na Avenida Rui Barbosa, 304, sala 4, Centro. Mais informações pelos telefones (11) 3852-9537 e 9387-8484, *e-mail* silvano_psicologo@hotmail.com.

Serviço psicoterápico

Lucy Maira Arantes realiza atendimento de psicoterapia com desconto de 10%. Rua Vereador José Diniz, 3.457, conjunto 1.601, Campo Belo, na Capital. Mais informações pelo telefone (11) 5049-0547, *e-mail* contato@cdpep.com.br e no *site* www.cdpep.com.br.

Ressonância magnética

Exames podem ser feitos na Diffusion, na Avenida Nova Cantareira, 2.398, Tucuruvi, na Capital. Mais informações pelo telefone (11) 2609-9545, *e-mail* diffusion@diffusion.com.br e no *site* www.diffusion.com.br. Desconto de 30%.



Atenção: os benefícios SEESP são válidos para associados de todo o Estado.

Consulte relação completa no *site* www.seesp.org.br



Cinquenta mil marcham por redução da jornada

Em sua sexta edição, a já tradicional Marcha da Classe Trabalhadora, ocorrida em 11 de novembro, foi um sucesso. Na avaliação das centrais sindicais, promotoras da iniciativa, reuniu em Brasília cerca de 50 mil participantes – 30% a mais do que em 2008. Os manifestantes demonstraram a unidade em torno de bandeiras como a redução da jornada de trabalho de 44h para 40h semanais, sem diminuição de salário, principal eixo do ato neste ano. Além disso, a ratificação das convenções 151 e 158 – relativas respectivamente ao direito de negociação do funcionalismo público e à proibição da demissão imotivada –, a não precarização de direitos, a aprovação no Con-



Trabalhadores ocupam as ruas de Brasília para reivindicar direitos e melhores condições de vida.

gresso Nacional de projeto de lei relativo à política de valorização do salário mínimo, além de questões como a necessidade de reforma agrária e a defesa de um marco regulatório para o pré-sal. Os tra-

balhadores aproveitaram ainda a ida à Capital Federal para levar suas demandas ao ministro do Trabalho, Carlos Lupi, e ao presidente da Câmara dos Deputados, Michel Temer.

SEESP e FNE nas conferências das cidades



Mathias (1º à esq.) aborda tema na abertura de encontro em Sumaré.

Conselho Gallego

Em 23 de outubro último, o vice-presidente do SEESP e representante da FNE (Federação Nacional dos Engenheiros) no Conselho das Cidades, Laerte Conceição Mathias de Oliveira, fez uma apresentação na cidade paulista de Sumaré sobre o processo das conferências das cidades e democracia participativa. A exposição foi feita durante abertura do Encon-

tro das Prefeituras Progressistas pela Reforma Urbana, que reuniu mais de 15 municípios.

Até 15 de dezembro as cidades terão que realizar suas conferências locais. A etapa estadual será em 27 e 28 de março de 2010 e a nacional, de 24 a 28 de maio do mesmo ano. O SEESP e a FNE participam do processo de preparação e organização das iniciativas.

EcoSP acontece neste mês

Promovido pelo SEESP e FNE (Federação Nacional dos Engenheiros), em sua terceira edição, o EcoSP (Encontro de Meio Ambiente de São Paulo) ocorrerá entre 25 e 27 de novembro, no Novotel São Paulo Center Norte (Av. Zaki Narchi, 500), na Capital paulista. Entre os temas a serem abordados, eficiência energética e uso de fontes alternativas. Mais informações e inscrições pelos telefones (12) 3633-5411, 3633-7371 e (11) 3113-2616, e-mail ecoavaletaubate@vivax.com.br e no site www.ecovale-seesp.com.br.

Oportunidades

Segundo levantamento feito até dia 10 de novembro, a área de Oportunidades & Desenvolvimento Profissional do SEESP dispõe de vagas para engenheiros nas seguintes modalidades e quantidades assinaladas: civil (sete), elétrica e ou eletrônica (três), mecânica, produção, industrial e segurança do trabalho (uma cada). Para se cadastrar e inserir seu currículo, acesse o site www.seesp.org.br, link Oportunidade Profissional. Mais informações pelo telefone (11) 3113-2666.



Seminários sobre legislação profissional

A maioria das cidades em que o SEESP conta com delegacias já realizou seminários iniciais sobre legislação profissional. A partir de 28 de outubro, ocorre-

ram na região da Alta Mogiana, em Rio Claro, Lins e Sorocaba. Na primeira quinzena de novembro, sediaram eventos Taubaté, Bauru e Araraquara.



Iniciativa realizada em Santo André para discussão da Lei 5.194/66.



Em Lins, Newton Güenaga, (SEESP na Baixada Santista) à esq. aborda tema.

Sindicato participa de jornada de estudos em Marília

Realizada entre 26 e 30 de outubro último, a VII Jornada de Estudos em Engenharia e Tecnologia da Unimar (Universidade de Marília) contou com o apoio do SEESP e da Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos da Alta Paulista. Na abertura, o coordenador do Conselho Tecnológico Estadual desse sindicato e diretor da Escola Politécnica da USP (Universidade de São Paulo), José Roberto Cardoso, abordou a demanda por engenheiros ao desenvolvimento do País – tema constante do projeto “Cresce Brasil

+Engenharia+Desenvolvimento”, lançado pela FNE (Federação Nacional dos Engenheiros), que conta com a adesão do SEESP. Segundo sua preleção, o Brasil precisa formar pelo menos o dobro de profissionais da categoria por ano. Atualmente, saem das universidades cerca de 30 mil.

No dia 28 foi a vez do 2º vice-presidente da delegacia do sindicato em Marília, João Batista Kimura Filho, apresentar trabalho intitulado “Introdução à Engenharia Experimental”.

Adeus a Cecília Takahashi

O SEESP lamenta o falecimento da diretora social da Aesabesp (Associação dos Engenheiros da Sabesp), Cecília Takahashi Votta, em 9 de novembro. Solidariza-se com essa entidade – da qual a engenheira, exemplo de luta e determinação, participou de várias gestões –, com seus associados, amigos e familiares nessa perda.